

## **Pontos-chave que sustentam o protesto dos pais de crianças oncológicas sobre o estado da Unidade Hematologia e Oncologia Pediátrica do Hospital de São João.**

### **Degradação física do espaço;**

Diminuição do número de camas e descaracterização do espaço.

- Em 2003 o número de camas era de 12, agora são 6.
- A agora Unidade foi já um Serviço e nem sequer tem responsável indicado no organigrama oficial.
- A agora sala de neurocirurgia pertencia ao então Serviço e era exclusivamente ocupada por crianças oncológicas.
- São assistidos adultos no Hospital de Dia de crianças.

### **Degradação dos meios humanos;**

Diminuição de médicos e enfermeiros,

- Médicos eram de 5, agora são 2.  
Assistem o internamento e a consulta externa no hospital de dia.
- Enfermeiros eram de 14, agora é 9,  
Sendo que estes também assistem, pelo menos, a neurocirurgia.

Quer médicos quer enfermeiros ressentem-se da falta de meios, mas não os declaram publicamente com medo de represálias.

### **Degradação Global do serviço;**

Diminuição da disponibilidade "fora de horas" dos pediatras oncológicos.

- Os médicos não fazem prevenção aos fins-de-semana e não estão contactáveis nestas alturas nem a partir das 18 por imposição da Administração.
- Existem de critérios de avaliação que penalizam quem fica fora das horas normais de funcionamento da unidade.
- Não existem pediatras oncológicos na Urgência de pediatria, fora do horário normal de funcionamento.
- Os enfermeiros, além de poucos, ainda têm que colaborar noutros serviços.
- Ocupação por parte de doentes adultos da área restrita a crianças na consulta externa do hospital de dia pediátrico.

## **Factores causadores da degradação;**

### 1. Recusa da existência dos problemas;

A Administração, apesar de lhes ser transmitido, por diversas vezes e por intermédio dos pais, toda esta problemática, têm vindo sistematicamente a desvaloriza-la ignorando-a, garantindo, de uma forma absurda, que existem os recursos humanos e estruturais suficientes, negando assim todas as evidencias e casos documentados.

### 2. Ausência de estratégia para a pediatria oncológica;

Não é conhecida nenhuma estratégia oficial, por parte da Administração e Direcção, para a resolução da problemática existente na Unidade de pediatria. São pelo contrario conhecidas uma série de resoluções que diminuem progressivamente os recursos da unidade, e que põem em perigo as crianças oncológicas,

### 3. Inacção na resolução dos problemas;

É obrigação dos responsáveis pela Unidade de Hematologia e Oncologia Pediátrica providenciar para que se reúnam todas as condições necessárias para atingir o único propósito válido; o bem-estar das crianças, passando a ser da sua exclusiva responsabilidade todas as consequências decorrentes do inverso.

### 4. Desinteresse pela criança oncológica e pela sua especial situação;

Manifesta a Administração, uma gritante falta de respeito e desprezo pelas crianças oncológicas, ao considera-las como um custo e não como um objectivo.